

Engenharia Florestal

## **Patogenicidade de *Calonectria quinquerosa* à *Eucalyptus urophylla***

Tereza Cristina Rodrigues Arapis - 10º módulo de Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/CNPq

Eduardo Juan Godoi Coutinho - 10º módulo de Engenharia Florestal

Enrique Ignacio Sanchez Gonzales - Doutor DFP

Vinícius Amaral de Oliveira - Doutorando DFP, UFLA

Gabrielle Avelar Silva - Coorientadora DFP, Pós Doutoranda, UFLA

Maria Alves Ferreira - Orientadora DFP, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

*Calonectria* spp. é um dos principais patógenos causadores de manchas foliares e desfolha em eucalipto no Brasil, podendo diminuir o volume de madeira em função da redução da área fotossintética e facilitar o crescimento de plantas daninhas devido ao aumento da entrada de luz, levando assim à competição por nutrientes entre o eucalipto e as plantas do sub-bosque. *Calonectria quinquerosa* foi identificado por meio de caracterização morfológica e molecular, como agente causal dessas doenças em um plantio comercial de eucalipto no Nordeste do Brasil. O presente trabalho teve como objetivo testar a patogenicidade de isolados de *C. quinquerosa*, obtidos do solo, à *Eucalyptus urophylla*. Para isso, quatro isolados de *C. quinquerosa* foram inoculados em ramos de *E. urophylla* do mesmo genótipo plantado no talhão do qual foram obtidos. Discos miceliais (5 mm de diâmetro) de colônias com 14 dias de idade cultivadas em MEA (malte, extrato de levedura e ágar) foram colocados em contato com a superfície abaxial de seis a oito folhas sem ferimentos. Para o controle negativo, foram utilizados discos estéreis de MEA. Os ramos com as folhas inoculadas foram mantidos em câmaras úmidas a 25°C durante 7 dias. Para cada lesão, duas medidas de diâmetro perpendiculares entre si foram registradas aos 3 e 5 dias pós-inoculação (dpi). Os quatro isolados de *C. quinquerosa* produziram sintomas necróticos nas folhas, o que não ocorreu no controle negativo. Aos 3 dpi, o diâmetro da lesão dos isolados MA12, MA15, MA18 e MA22 atingiu  $15,6 \pm 6,60$  mm,  $5,15 \pm 0,38$  mm,  $25,85 \pm 11,33$  mm e  $15 \pm 1,08$  mm, respectivamente. Aos 5 dpi, o diâmetro da lesão dos isolados MA12, MA15, MA18 e MA22 atingiu  $21,15 \pm 10,64$  mm,  $8,31 \pm 0,63$  mm,  $36,54 \pm 12,63$  mm e  $22,15 \pm 4,38$  mm, respectivamente. A esporulação ocorreu nas folhas inoculadas aos 7 dpi. A partir das folhas inoculadas, os fungos foram reisolados e identificados pelas mesmas características morfológicas que os isolados originalmente inoculados. O patógeno não foi isolado dos controles negativos. Assim, os requisitos dos postulados de Koch foram cumpridos e comprovou-se a patogenicidade de *C. quinquerosa* ao clone de *E. urophylla* testado. Este estudo determinou a patogenicidade de isolados de *C. quinquerosa* do solo à eucalipto.

Palavras-Chave: mancha-foliar, desfolha, necrose.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/zgOW0h0hyu4>